



## **SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A DESINFORMAÇÃO**

**EIXO TEMÁTICO: GT2 - Divulgação e comunicação como estratégia de enfrentamento à desinformação em Ciência e Saúde**

**COMBATE À DESINFORMAÇÃO: REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

**COMBATING MISINFORMATION: SOCIAL MEDIA IN HEALTH EDUCATION**

**Gabriele Batista dos Santos Freitas** – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)<sup>1</sup>

**Luma Lara de Oliveira Alves** – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)<sup>2</sup>

**Nathane Cordeiro de Lima Amorim** – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)<sup>3</sup>

**Danielle Figueiredo da Silva** – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)<sup>4</sup>

**Resumo:** Com o aumento da circulação de informações na internet, a desinformação em saúde tornou-se um desafio relevante, especialmente no uso de medicamentos pediátricos. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo utilizar o Instagram como ferramenta educativa para promover o uso racional de medicamentos na pediatria, prevenção de interações medicamentosas e a segurança do paciente pediátrico. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, configurado como um relato de experiência sobre a criação e gestão de um perfil no instagram:@seubabyseguroo. Os resultados mostraram os temas abordados e o alcance significativo comparado ao ano de 2023 e 2024. O perfil dos seguidores é composto em maior parte pelo sexo feminino, da cidade de Feira de Santana e abrange jovens adultos entre 18 e 34 anos. A análise manual do perfil evidenciou um retorno positivo nas postagens. Espera-se manutenção contínua do perfil e desdobramento para outras redes.

**Palavras-chave:** educação em saúde; segurança do paciente pediátrico; mídias sociais.

**Abstract:** With the increasing circulation of information on the internet, health-related misinformation has become a significant challenge, especially regarding the use of pediatric medications. In this context, this study aims to use Instagram as an educational tool to promote the rational use of medicines in pediatrics, the prevention of drug interactions, and pediatric patient safety. This is a qualitative, descriptive, and exploratory study, configured as an experience report on the creation and management of an Instagram profile: @seubabyseguroo. The results highlighted the topics covered and a significant reach when

<sup>1</sup> Gabriele Batista dos Santos Freitas – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), gabifb8@gmail.com

<sup>2</sup> Luma Lara de Oliveira Alves – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), lumalara2002@gmail.com

<sup>3</sup> Nathane Cordeiro de Lima Amorim – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), nathaneamorim15@gmail.com

<sup>4</sup> Danielle Figueiredo da Silva – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), dfsilva@uefs.br

**SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A  
DESINFORMAÇÃO**  
**SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025**

comparing the years 2023 and 2024. The follower profile is mostly composed of females from the city of Feira de Santana, primarily young adults between 18 and 34 years old. Manual analysis of the profile showed a positive response to the posts. Continuous maintenance of the profile and expansion to other social media platforms is expected.

**Keywords:** health education; pediatric patient safety; social media.

## **1 INTRODUÇÃO**

Com o avanço da internet, das redes sociais e dos aplicativos, os usuários passaram a ter acesso a uma quantidade crescente de dados e conteúdos. Esse cenário de sobrecarga informacional, no entanto, acabou por gerar um efeito contraditório que é a desinformação. Essa realidade tornou-se um desafio particularmente crítico no campo da saúde pública (Freire et al, 2023).

Neste sentido, os riscos associados ao uso de medicamentos em crianças tornam-se ainda mais preocupantes, devido a ocorrência de potenciais interações entre medicamentos e outras substâncias, resultando em efeitos colaterais graves ou toxicidade (Ângelo et al, 2023). Diante desses fatos, a ampliação de ações e estratégias educativas no meio profissional, pode ser uma importante ferramenta para prevenção de eventos adversos na farmacoterapia pediátrica (Galvão et al, 2020).

As mídias sociais podem ser consideradas novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem no âmbito de Educação em Saúde. É possível aproveitar o potencial da internet e das redes sociais para compartilhar informações e promover o conhecimento em saúde, visto que, essas ferramentas ajudam a aproximar a população dos profissionais de saúde (Souza et al, 2020).

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo criar um perfil no Instagram com uma identidade visual pensada no público-alvo, voltado à disseminação de publicações informações seguras, bem como produzir conteúdos educativos e de fácil acesso aos usuários que promovam o uso racional de medicamentos na pediatria, a prevenção de interações medicamentosas e a segurança do paciente pediátrico.

Para isso, foi adotada uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, por meio da criação e análise de publicações no perfil, reforçando a importância da extensão universitária como ponte entre o conhecimento científico e a sociedade,

**SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A  
DESINFORMAÇÃO**  
**SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025**

promovendo educação em saúde acessível e contribuindo no enfrentamento à desinformação.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 REFERENCIAL TEÓRICO**

A desinformação em saúde foi marcante no período da pandemia e seu combate continua sendo um desafio. Segundo o Ministério da Saúde, a desinformação é uma das principais ameaças à saúde global. Muitas vezes impulsionada pelas redes sociais e reforçada por discursos políticos, essa desinformação tem comprometido a credibilidade das instituições e dos profissionais de saúde pela população, o que tem provocado impactos preocupantes (Brasil, 2024; Freezer et al, 2024).

A ampla acessibilidade e a rapidez com que os conteúdos circulam no ambiente digital favorecem a propagação de dados imprecisos ou enganosos. Nesse cenário, expressões como *fake news*, pós-verdade e desinformação se destacam e passaram a ser amplamente difundidas (Tomaz; Maropô, 2020). Nesse contexto, informações imprecisas sobre medicamentos podem ter consequências ainda mais graves quando envolvem o público infantil, tornando essencial a educação em saúde para o combate da disseminação das notícias falsas e da desinformação da população (Oliveira, 2022).

Entre os temas que mais exigem atenção diante desse cenário está o uso de medicamentos, especialmente em populações vulneráveis, como crianças. A população pediátrica apresenta características fisiológicas distintas dos adultos, especialmente na primeira década de vida, o que exige atenção diferenciada na farmacocinética e farmacodinâmica dos medicamentos (Tunes; Araujo; Abarca, 2023). Por essa razão, as Interações Medicamentosas (IM) nessa população demandam vigilância, dada a maior suscetibilidade a reações adversas e a complexidade no manejo terapêutico dessa faixa etária (Bebitoglu et al., 2020).

As IMs constituem um dos graves problemas de saúde pública e sua prevalência resulta em muitas internações hospitalares e aumento de gastos com médicos. As IMs podem acontecer quando dois medicamentos são administrados simultaneamente, sendo que o efeito de um medicamento é alterado por conta da presença do outro. As IMs podem ser sinérgicas quando o efeito de um

**SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A  
DESINFORMAÇÃO**  
**SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025**

medicamento é potencializado na presença do outro, ou antagônicas, em que o efeito promovido pela interação é menor do que o efeito individual daquele medicamento. (Carvalho et al, 2019).

É essencial a elaboração de estratégias pelos profissionais de saúde em geral para a promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM), por meio da apresentação de práticas educativas, a fim de que se possam desenvolver processos de cuidado mais eficazes (Melo; Pauferro, 2020).

## **2.2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, configurado como um relato de experiência sobre a criação e gestão de um perfil em rede social, com ênfase na análise de conteúdo das publicações e na avaliação do alcance e impacto das estratégias adotadas na promoção da educação em saúde. O presente estudo busca compreender de que forma o conteúdo veiculado por meio do perfil do Instagram: @seubabyseguroo contribui para o enfrentamento da desinformação em saúde, especialmente no que se refere ao uso racional de medicamentos, às interações medicamentosas e à promoção da segurança do paciente pediátrico.

Como parte da construção do objeto de estudo, foi criado o perfil do Instagram @seubabyseguroo, desenvolvido especificamente para o respectivo projeto de extensão. A página foi planejada com uma identidade visual lúdica e acolhedora, alinhada ao universo infantil, de modo a dialogar de forma acessível com mães, pais, cuidadores, estudantes de cursos de saúde e a comunidade externa em geral. A escolha da ilustração e da linguagem buscou transmitir confiabilidade e clareza reforçando o compromisso com a divulgação de informações seguras e baseadas em evidências científicas sobre a segurança do paciente pediátrico no uso de medicamentos e a prevenção de interações medicamentosas em pediatria. Essa estratégia comunicacional foi pensada como ferramenta educativa para enfrentar a desinformação em saúde no ambiente digital.

Foram definidos previamente os formatos de conteúdo a serem produzidos para o perfil @seubabyseguroo, incluindo posts informativos em carrossel, vídeos curtos no Reels e stories interativos, com o objetivo de ampliar o alcance e promover o engajamento do público. A seleção das informações foi baseada em fontes confiáveis, priorizando publicações do perfil oficial do Ministério da Saúde e de

**SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A  
DESINFORMAÇÃO**  
**SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025**

órgãos vinculados, além de artigos científicos publicados. As publicações foram feitas em horários estratégicos com base no engajamento recebido pelo Instagram.

A seleção dos temas a serem abordados nas postagens do perfil considerou, além da temática central do projeto, tópicos vinculados ao calendário da saúde, com base em datas comemorativas e campanhas oficiais divulgadas pelo Ministério da Saúde. Além disso, o perfil também passou a divulgar ações desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão, como a apresentação de trabalhos científicos em eventos acadêmicos e iniciativas de educação em saúde, promovendo a integração entre universidade, comunidade e prática profissional.

Nos stories, foram frequentemente compartilhados conteúdos de perfis confiáveis do Instagram, como os de instituições públicas, sociedades científicas e profissionais reconhecidos na área da saúde, fortalecendo a validação das informações divulgadas e ampliando o alcance do público-alvo de conteúdos baseados em evidências.

A linguagem adotada foi adaptada ao público-alvo, buscando ser acessível, não técnica e didática, de modo a garantir a compreensão e a confiabilidade das informações compartilhadas. Essa escolha foi estratégica para enfrentar a desinformação em saúde, no ambiente digital.

### **2.3 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE E COLETA DE DADOS**

Um dos principais instrumentos utilizados foi o recurso Insights do Instagram, que forneceu dados quantitativos relacionados às postagens, como alcance, interações, visualizações e novos seguidores no ano de 2023 (01 de setembro-01 de dezembro), 2024 (29 de março-26 de junho e 19 de setembro-17 de dezembro) e 2025 (7 de maio-4 de junho). Essas informações permitiram avaliar o nível de engajamento e o interesse do público pelos diferentes temas abordados.

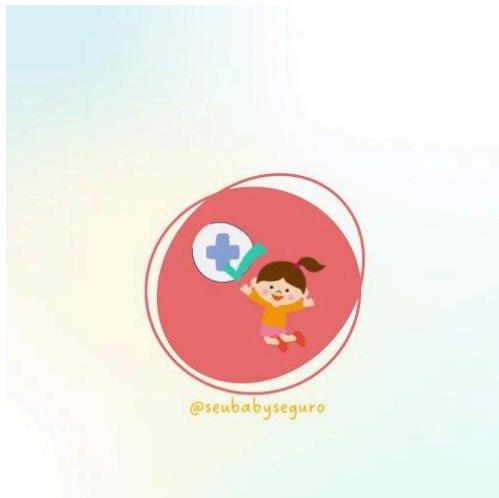
De forma complementar, foi realizada uma análise manual dos perfis dos seguidores, com base nas informações públicas disponíveis como nome de usuário, biografia e tipo de interação com os conteúdos publicados através dos comentários e respostas às publicações.

### **2.4 RESULTADOS**

**SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A DESINFORMAÇÃO**  
**SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025**

A criação e o gerenciamento do perfil @seubabyseguro permitiram o desenvolvimento de uma identidade visual (Figura 1) voltada ao público interessado em cuidados pediátricos, como pais, mães, cuidadores e estudantes da área da saúde.

**Figura 1– Identidade visual criada para o perfil @seubabyseguro**



Fonte: AUTORES (2025)

A diversidade de formatos utilizados na produção dos conteúdos — incluindo posts fixos, stories interativos e vídeos em Reels — está representada na Figura 2, 3 e Figura 4.

**Figura 2 – Publicação em formato de post sobre “Como proteger as crianças contra a dengue”**



Fonte: AUTORES (2025)

**SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A  
DESINFORMAÇÃO**  
**SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025**

**Figura 3** – Publicação em formato de reels sobre o cuidado farmacoterapêutico pediátrico na dengue



Fonte: AUTORES (2025)

**Figura 4** – Publicação em formato de stories em comemoração ao dia 12 de outubro



Fonte: AUTORES (2025)

**SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A DESINFORMAÇÃO**  
**SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025**

Foram abordados temas como apresentação do projeto de extensão e dos colaboradores, Segurança do Pediátrico, Segurança na Administração de Medicamentos em crianças, Como identificar Interações Medicamentosas, Automedicação Infantil: perigos dessa prática, como proteger as crianças contra a dengue, medicamentos que podem ser utilizados pelas crianças no tratamento da dengue, Importância da Vacinação Infantil para Segurança do Paciente pediátrico, Polifarmácia: Interações Medicamentosas em crianças.

Além disso, os temas abordados e planejados em consonância com datas comemorativas relevantes apontadas pelo Ministério da Saúde, ampliando o potencial de engajamento e conexão com pautas em evidência, foram: Dia Mundial da Segurança do Paciente, Setembro Amarelo: alerta para a saúde mental das crianças, Dia Internacional do Farmacêutico, Agosto Dourado: Medicamentos e aleitamento materno.

Um exemplo de conteúdo publicado sobre o Setembro Amarelo pode ser visualizado na Figura 5.

**Figura 5 – Publicação sobre “Setembro amarelo - Polimedicação infantil: Como evitar efeitos na Saúde Mental”**



Fonte: AUTORES (2025)

No ano de 2023, quando o perfil foi criado, o alcance de contas foi de 2559 contas. Já em 2024, foram alcançadas 2983 contas de 19 de setembro a 17 de

**SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A  
DESINFORMAÇÃO**  
**SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025**

dezembro. Nos últimos 90 dias (7 de maio-4 de junho), em 2025, o perfil apresentou um desempenho expressivo em termos de alcance e engajamento. Foram registradas 1.593 contas alcançadas, com destaque para os conteúdos publicados no feed, que demonstraram maior poder de disseminação e visibilidade entre os usuários da plataforma, diferentemente do ano de 2023, quando o maior engajamento foi observado nas publicações em formato de Reels. Nesse mesmo intervalo, no ano de 2025, o perfil recebeu 236 visitas e contabilizou 157 interações, das quais 63,2% foram realizadas por seguidores e 36,8% por não seguidores, o que demonstra uma receptividade positiva por parte dos seguidores em relação ao conteúdo divulgado.

Em 2023, a análise do perfil dos seguidores do Instagram @seubabyseguro indicou que a maioria está localizada na Bahia, com maior concentração nas cidades de Feira de Santana, Serrinha, Salvador e Riachão do Jacuípe. A faixa etária predominante abrange jovens adultos entre 18 e 34 anos, embora tenha sido registrado engajamento relevante até os 54 anos. Observou-se ainda uma predominância do público feminino, que representa cerca de 69% dos seguidores.

No período de 29 de março a 26 de junho de 2024, a maioria dos seguidores era do sexo feminino, com idade entre 25 e 34 anos. A maior parte estava localizada em Feira de Santana, local onde o projeto é desenvolvido. Em 2025, nos últimos 90 dias, observou-se a manutenção desse padrão no perfil @seubabyseguro, com predominância do público feminino, que representa 75,7% do total de seguidores. Esse percentual representa um aumento em relação a 2023, ano de criação do Instagram, quando a participação feminina era menor. Além disso, 58,8% dos seguidores são de Feira de Santana, e 49,5% possuem entre 25 e 34 anos, indicando estabilidade no perfil demográfico da audiência.

Esse dado reforça o perfil majoritário de mães, cuidadoras e mulheres interessadas em conteúdos sobre a segurança do paciente pediátrico. A expressiva interação do público jovem e majoritariamente feminino pode ser atribuída à familiaridade desse grupo com o ambiente digital e ao protagonismo que exerce nas redes sociais. Além disso, as mulheres ainda representam a maioria em profissões ligadas ao cuidado como farmácia, odontologia e enfermagem, observadas na análise manual do perfil dos seguidores.

Na análise manual dos perfis, foi possível identificar comentários positivos em diversas postagens, com elogios como “muito pertinente”, “conteúdo de excelência”,

**SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A  
DESINFORMAÇÃO**  
**SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025**

“importante conteúdo” e “informações valiosas”. Esses retornos qualitativos indicam que os conteúdos foram bem recebidos pelo público e reconhecidos como fontes confiáveis. Em um cenário em que a desinformação em saúde circula com rapidez nas redes sociais, esse tipo de engajamento demonstra a importância da educação em saúde nos espaços digitais que prezam pela qualidade da informação.

### **3 CONCLUSÕES/ CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Foi possível criar e gerenciar um perfil no Instagram voltado à disseminação de informações seguras sobre o uso de medicamentos em crianças, interações medicamentosas e na segurança do paciente pediátrico. A construção da identidade visual e os temas abordados nas diferentes formas de publicações contribuíram para uma comunicação mais eficaz com o público-alvo, contribuindo para o enfrentamento da desinformação em saúde.

A análise dos dados revelou um alcance significativo e interações positivas, tanto em comentários quanto nas métricas apresentadas pela própria plataforma, indicando aceitação e relevância do conteúdo proposto, pelo público majoritariamente feminino e jovem.

O projeto também evidencia o potencial transformador da extensão universitária como instrumento de educação em saúde, ao aproximar a produção acadêmica da comunidade por meio de ferramentas acessíveis e de grande alcance, como as redes sociais. Nesse sentido, espera-se a ampliação das estratégias de educação em saúde por meio de ações extensionistas futuras, bem como a manutenção e a atualização contínua do perfil no Instagram utilizado neste estudo.

A permanência ativa dessa rede social é fundamental diante do crescente volume de informações, muitas vezes imprecisas ou incorretas, que circulam no ambiente virtual, especialmente quando se tratam de temáticas relacionadas às crianças. Além disso, o projeto apresenta potencial para expansão a outras plataformas digitais, ampliando o alcance e o impacto das ações de educação em saúde.

**SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A  
DESINFORMAÇÃO**  
**SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025**

**REFERÊNCIAS:**

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Combate à desinformação na área da saúde: uma luta de todos.** Publicado em 05 de junho de 2024.  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia/noticias/2024/maio/combate-a-desinformacao-na-area-da-saude-uma-luta-de-todos>. Acesso em: 5 jun.2025.
- BEBITOGLO, B.T et al. Evaluation of potential drug-drug interactions in a pediatric population. **Turk Pediatri Arsivi**, Istanbul, v.1, p- 8-30, 2020. Disponível em:  
<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7096558/pdf/TPA-55-30.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2025.
- CARVALHO, Thiara S. et al. Análise de interações medicamentosas potenciais na UTI neonatal de um hospital público da Bahia. **Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**, v. 12, n. 2, p. 628-628, 2021. Disponível em:  
<https://rbfhss.org.br/sbrafh/article/download/628/559/5818>. Acesso em: 5 jun. 2025.
- FREIRE, Neyson Pinheiro et al. Impactos da infodemia sobre a COVID-19 para profissionais de saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 10, p. 3045-3056, out. 2023. Disponível em:  
<https://doi.org/10.1590/1413-812320232810.13902022>. Acesso em: 5 jun. 2025.
- FREZER, Amanda et al. O papel dos agentes comunitários de saúde no combate à desinformação: desafios e oportunidades em diálogo com estudantes de Medicina. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 8, n. 1, p. e76779, 14 jan. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv8n1-164>. Acesso em: 5 jun. 2025.
- GALVÃO, Vanessa Teles Luz Stephan et al. A educação permanente para promoção da segurança do paciente pediátrico: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e568974500, 30 maio 2020. Disponível em:  
<https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4500>. Acesso em: 5 jun. 2025.
- MELO, Ronald Costa; PAUFERRO, Márcia Rodriguez Vásquez. Educação em saúde para a promoção do uso racional de medicamentos e as contribuições do farmacêutico neste contexto. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 32162-32173, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n5-603>. Acesso em: 5 jun. 2025.
- OLIVEIRA, Stéfany Marinho. **Educação Em Saúde Como Estratégia No Combate Às Fake News Durante A Campanha De Imunização Contra Covid-19**. Trabalho de conclusão de curso - Universidade de Federal Fluminense. 2022. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em:  
<https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/28568/ST%c3%89FANY%20MARINHO%20DE%20OLIVEIRA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 5 jun. 2025.

**SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A  
DESINFORMAÇÃO**  
**SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025**

SANTOS, Ângelo Rodrigues et al. Os Problemas Da Automedicação Em Crianças E Suas Consequências: Uma Revisão Integrativa. **REVISTA FT**, n. 128, 11 dez. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10358256>. Acesso em: 5 jun. 2025.

SOUZA, Thaís Dos Santos de et al. Mídias sociais e educação em saúde: o combate às Fake News na pandemia da COVID-19. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1.ESP, 3 ago. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707x.2020.v11.n1.esp.3579>. Acesso em: 6 jun. 2025.

TOMAZ, Renata; MARÔPO, Lídia. Mídia e infância: perspectivas comunicacionais para a vida cotidiana das crianças. **Revista Mídia e Cotidiano**, v. 14, n. 1, p. 1, 19 fev. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/rmc.v14i1.40738>. Acesso em: 5 jun. 2025.

TUNES, R. A. M.; ARAUJO, W. M. R.; ABARCA, D. G. R. Drug Interactions in Pediatrics: Assessment and Clinical Impact – Review. **ULAKES JOURNAL OF MEDICINE**, v. 3, n. 4, 28 dez. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.56084/ulakesjmed.v3i4.926>. Acesso em: 5 jun. 2025.